

O Banco Central decidiu manter inalteradas, pelo terceiro Comité de Política Monetária (CPM) consecutivo, as taxas de juro directoras **TABELA 3** Na última reunião, nos dias 18 e 19 de Setembro de 2024, o BNA decidiu manter a Taxa BNA, a taxa de Juro da facilidade permanente de cedência de liquidez (FCL) e a taxa de Juro da facilidade permanente de absorção de liquidez (FAL) em 19,5%, 20,5% e 18,5%, respectivamente. Esta decisão do BNA, parece-nos acertada visto que a inflação tem continuado a sua trajectória de abrandamento, bem como, o mercado cambial que vem dando indícios de valorização do kwanza, embora resultante da intervenção do Banco Central na tentativa de atenuar o

aumento do backlog e acalmar a pressão entre procura e oferta de Moeda Estrangeira (ME), o que sustenta a decisão de permanência de uma política monetária mais restrita. A próxima reunião do CPM está marcada para os dias 20 e 21 de Janeiro de 2025.

No mês de Outubro, a inflação homóloga fixou-se em 29,2%, um aumento de cerca de 12,6% face ao mesmo período em 2023 **FIGURA 1** Quando comparada com a inflação de Dezembro de 2023, vemos que os preços, dos produtos e serviços tiveram um aumento de cerca de 9,2% desde o início do ano. Face a Setembro, a inflação homóloga em Outubro contraiu, pelo terceiro mês conse-

cutivo, menos 0,8%. Por outro lado, a inflação mensal, voltou ao seu percurso de desaceleração no mês de Outubro, tendo se fixado em 1,55%. A inflação homóloga de Luanda continua a estar cerca de 7,4% acima da inflação homóloga do país, estando em torno dos 36,6% - um recuo de 2,1% face a Setembro e sinalizando o quarto mês consecutivo de abrandamento da mesma. A variação mensal de preços na capital, por sua vez, vem a abrandar desde Maio de 2024, tendo se fixado em 1,44%. Dado o comportamento da inflação no mês de Outubro, a previsão de final do ano por parte do Banco Mundial de cerca de 27,9% parece-nos cada vez mais alcançável.

Em Outubro, as Reservas Internacionais (RI) fixaram-se em torno de USD 14,75 Mil Milhões (MM), o que corresponde a um grau de cobertura de cerca de 8 meses de importação de bens e serviços de acordo com as projecções do Banco Central **FIGURA 2** Homologamente as Reservas cresceram pouco mais de 4,3%. Por outro lado, MOM as RI contraíram cerca de USD 138,8 milhões.

A Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA) negociou, no mês de Outubro, cerca de AOA 709.6 MM no mercado secundário **FIGURA 3** Face ao mês de Setembro trata-se de um aumento de cerca de 47,1%. Em termos homólogos representa um aumento de cerca de 56,41 MM. O volume negociado foi maioritariamente em ambiente bilateral. Year-to-Date (YTD) trata-se de um aumento de 6,6% no volume negociado. No mercado primário, por sua vez, a Unidade de Gestão da Dívida (UGD) captou, no mês de Outubro, pouco mais de AOA 113,9 MM - uma quebra de 18,9% face a Setembro. Em termos homólogos representa uma contracção de cerca de 61,2%. Quando comparado ao final do ano de 2023 trata-se de uma quebra de 82,6% no montante captado. A UGD não se consegue financiar em ME, pelo segundo mês consecutivo.

INDICADORES DE MERCADO

TABELA 1. RATING SOBERANO

AGÊNCIA	RATING	OUTLOOK	PUBLICAÇÃO
FITCH	B-	ESTÁVEL	15/11/23
MOODY'S	B3	POSITIVO	24/10/23
STANDARD & POOR'S	B-	ESTÁVEL	21/08/23

TABELA 2. PREVISÕES MERCADOLÓGICAS

INDICADOR	2023	2024	2025
VARIACÃO PIB (%)	0,9*	3,31**	4,14**
INFLAÇÃO NACIONAL (%)	20,01*	23,4**	16,6**
BALANÇA CORRENTE (% PIB)	4,2*	4,9***	3,4***

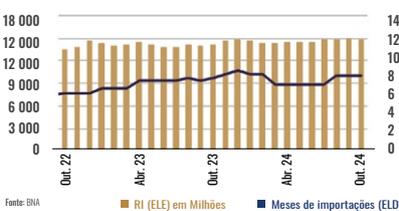
*Valores pré-eliminares ** Projecções OGE 2024

FIGURA 1. INFLAÇÃO NACIONAL



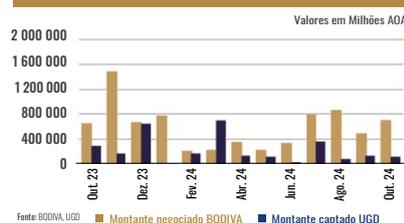
Fonte: INE

FIGURA 2. RESERVAS INTERNACIONAIS



Fonte: BNA

FIGURA 3. MONTANTE MENSAL NEGOCIADO NA BODIVA



Fonte: BODIVA, UGD

TABELA 3. TAXAS DE JUROS DIRECTORAS

TIPO	%	ÚLTIMA ALTERAÇÃO
TAXA BNA	19,5	17/05/2023
FACILIDADE PERMANENTE DE CEDÊNCIA DE LIQUIDEZ	20,5	17/05/2023
FACILIDADE PERMANENTE DE ABSORÇÃO DE LIQUIDEZ	18,5	15/03/2023
RESERVAS OBRIGATÓRIAS MN	21	17/05/2024
RESERVAS OBRIGATÓRIAS ME	22	21/03/2023
DATA DO PRÓXIMO CPM	20 e 21 DE JANEIRO DE 2025	

O Ministério das Finanças (MinFin) publicou o Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2025 que prevê um crescimento do PIB de 4,1%, impulsionando por um défice global de 1,65% - 0,19% acima do projectado para 2024. O MinFin estima um crescimento de 1,6% do PIB petrolífero e 5,2% do PIB não-petrolífero. A proposta do OGE 2025 apresenta uma receita de AOA 34,63 biliões - um aumento de 28,7% relativamente ao OGE 2024. As receitas fiscais estão estimadas em torno de AOA 19,8 biliões e as despesas fiscais em torno de AOA 21,3 biliões. A proposta tem como projecções económicas um preço médio do barril do petróleo de USD 70 (um aumento de USD 5 por barril face ao OGE de 2024) e uma produção petrolífera média diária de 098 mil bbl/dia (um incremento de 38 mil bbl diários na produção face ao projectado no OGE de 2024). A proposta tem como expectativa uma inflação de final do ano de 16,6% para 2025, tendo revisto a estimativa para final de 2024 para 23,4%. O documento que foi submetido para aprovação, propõe um aumento da massa salarial do Estado em 25%. O OGE 2025 prevê uma necessidade bruta de financiamento de cerca de AOA 14,79 biliões, o que representa um aumento de cerca de AOA 4,78 biliões face ao OGE 2024.

Angola voltou a ser incluída na “lista cinzenta” do Grupo de Acção Financeira Internacional (GAFI), após reuniões plenárias no final do mês de Outubro. Apesar dos progressos que o país demonstrou em 70 das 87 deficiências identificadas em Junho de 2023, o país regressou à lista de países sujeitos à monitoramento reforçado devido a necessidade de melhoria na supervisão de entidades não financeiras e no processo investigativo e de punição de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo. A entrada do país a lista cinzenta tem a partida um embate na reputação internacional das instituições financeiras nacionais, o que resultará essencialmente em um agravamento nos processos de controlo e Compliance.

Segundo dados do MinFin, as exportações petrolíferas, no mês de Outubro totalizaram cerca de 33,7 milhões de barris diários (mbd), um aumento homólogo de 5,5% FIGURA 4 MOM representa uma quebra nas exportações de 7,9%. Por outro lado, o preço médio de exportação foi de USD 74 por barril, uma quebra de cerca de 20,8% quando comparado ao mesmo período em 2023 - o preço médio mais baixo desde Julho de 2023. A receita total gerada nos dez me-

TÓPICO DE DESTAQUE

A proposta para o OGE de 2025 prevê um crescimento económico de 4,14%. Um aumento de 38 mil bbl/dia na produção petrolífera e mais USD 5 no preço médio por barril face a 2024.

INDICADORES DE MERCADO

FIGURA 4. EXPORTAÇÃO PETROLÍFERA



Fonte: MINFIN ■ Exportação (Bbls) — Preço médio (USD/Bbl)

FIGURA 5. EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES



Fonte: MINFIN ■ Volume (ELE) — Preço médio USD (ELD)

TABELA 4. LUIBOR

MATURIDADE	30/10/2024	MONTH-OVER-MONTH MOM (%)	YEAR TO DATE YTD (%)	YEAR-ON-YEAR YOY (%)
OVERNIGHT	22,17%	2,30%	18,17%	17,15%
1 MÊS	20,02%	1,00%	12,44%	10,93%
3 MESES	21,23%	0,87%	11,74%	10,96%
6 MESES	22,26%	-0,02%	11,92%	11,58%
9 MESES	23,08%	-0,63%	8,36%	9,54%
12 MESES	23,50%	-0,63%	7,33%	8,97%

TABELA 5. TAXAS DE CÂMBIO

QUOTAÇÃO	30/10/2024	MONTH-OVER-MONTH MOM (%)	YEAR TO DATE YTD (%)	YEAR-ON-YEAR YOY (%)
USD/AOA*	940,111	3,04%	13,43%	13,88%
EUR/AOA*	1051,702	4,23%	14,82%	20,21%
ZAR/AOA*	54,578	5,71%	21,14%	26,73%
EUR/USD**	1,114	0,79%	0,87%	5,32%
USD/ZAR**	17,269	-3,08%	-5,95%	-8,74%

* Taxas BNA ** Bloomberg

ses do ano de 2024 foi de USD 27,98 MM, o que representa USD 1,69 MM acima da receita total gerada no mesmo período em 2023. Embora, para o período de 10 meses, o preço médio do barril de petróleo em 2024 seja USD 1 acima do preço médio em 2023 (USD 80), a melhoria na receita total resultou maioritariamente do aumento do volume exportado em 2024 - mais 17,48 milhões de barris exportados face a 2023. De igual modo, para o período de 9 meses, no ano de 2024 o mercado diamantífero arrecadou um total de USD 1,29 MM, um aumento de cerca de 29,1% face ao mesmo período em 2023 (FIG 5). Este crescimento da receita deveu-se ao aumento do volume exportado em 2024 em cerca de 62,6% face aos 9 meses de 2023.

No mercado cambial, em Outubro, o Kwanzas valorizou face ao USD cerca de 3,4%, quando comparado ao mês de Setembro TABELA 5 Face ao final do ano, ainda representa uma desvalorização de cerca de 8,8%. Por outro lado, face ao Euro, a valorização do Kwanzas foi ligeiramente maior, cerca de 6,6% face ao mês anterior. Em termos homólogos o câmbio USD/AOA apreciou cerca de 9,9% e o EUR/AOA cerca de 12,4%. As taxas da LUIBOR no mês de Outubro cresceram nas maturidades mais curtas face ao mês de Setembro (TAB 4). A taxa que mais cresceu foi a LUIBOR Overnight, com um aumento de cerca de 2,3%, tendo se fixado nos 22,2%. Desde o início do ano a Overnight já cresceu, em termos absolutos, cerca de 18,2%.